

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Março / 2017 - nº 328

Sindicato Solidário

DESMONTE DA PREVIDÊNCIA

Muitos trabalhadores que estão lendo esse jornal **NÃO VÃO SE APOSENTAR**

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos lançou uma campanha publicitária para denunciar o que a reforma nas aposentadorias significa e para desmentir a propaganda enganosa que o governo está veiculando.

A campanha que já se espalhou pelo Brasil vai contribuir com as ações regionais e locais dos metalúrgicos e das demais categorias não só contra a perversa reforma da Previdência, mas também a reforma trabalhista imposta pelo governo ilegítimo de Michel Temer.

Leia mais na pág. 2

FORMAÇÃO

Integração entre Metalúrgicos e Ulbra garante desconto em cursos superiores

A Federação dos Metalúrgicos do RS e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) firmaram uma parceria que garante 25% de desconto nas mensalidades na rede de escolas e faculdades com cursos profissionalizantes e de graduação no Estado, tanto para a modalidade presencial como a de educação à distância. A partir deste 1º semestre, a parceria poderá beneficiar associados/as e respectivos dependentes dos 29 sindicatos metalúrgicos filiados à Federação, entre os quais o nosso.

No Rio Grande do Sul, a Universidade tem nove campi universitários em diferentes cidades, oferecendo diversos cursos de graduação presencial e a distância. Também há uma rede de 10 colégios de ensino fundamental e médio nas cidades de Cachoeirinha, Canoas, Guaíba, Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

Mais informações sobre cursos, formas de ingresso, contatos etc podem ser obtidas no nosso site (www.stimepa.org.br), diretamente no sindicato ou nas unidades das instituições de ensino vinculadas à Ulbra.

Vestibular até 17.3.17

VESTIBULAR ULBRA

A sua transformação está na nossa rede.

VANTAGENS PARA ASSOCIADOS AOS SINDICATOS FILIADOS À FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS/RS E DEPENDENTES

25% DE DESCONTO

Graduação presencial* e EAD

*Exceto Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Cursos Modulares

Rede de Escolas da Ulbra da Educação Básica à Educação Profissional em todo o Rio Grande do Sul

www.ulbra.br/vestibular

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

sua
aposentadoria
acaba
aqui.

ANIVERSÁRIO

Sindicato completa 86 anos de luta

No dia 19 de março o nosso Sindicato completa 86 anos de lutas e conquistas, mas quem está de parabéns é a categoria metalúrgica por toda garra que tem demonstrado ao longo desses anos.

O Sindicato dos metalúrgicos, que vem há quase nove décadas apostando na força da união dos trabalhadores metalúrgicos, ocupa, hoje, lugar de destaque no movimento sindical, representando mais de 30 mil trabalhadores e trabalhadoras em Porto Alegre e na região

da Grande Porto Alegre, numa base composta por seis cidades.

Desde o início comprometido em conquistar mais direitos para os/as trabalhadores/ras, além de também melhores salários, o sindicato se consolidou na luta pela melhoria de vida de todos os metalúrgicos e metalúrgicas da base. O nosso sindicato cresceu desde aquele 19 de março de 1931 e seguirá crescendo e lutando com perseverança ao lado do/a trabalhador metalúrgico/a.

Reforma da Previdência

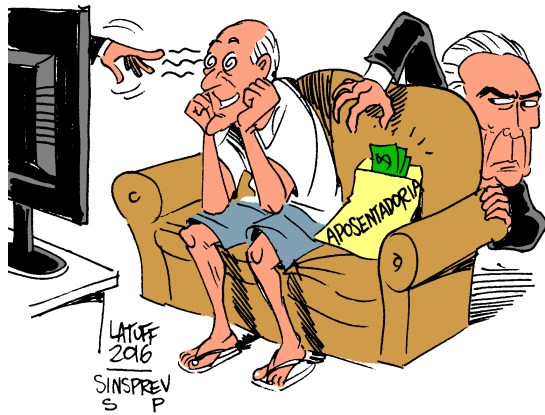
Campanha Nacional contra o fim das aposentadorias se espalha por todo país

Em janeiro, numa plenária realizada em São Paulo, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos propôs para os representantes sindicais da categoria presentes uma campanha nacional para denunciar a proposta de reforma da Previdência Social do governo ilegítimo de Michel Temer. Esta campanha acabou sendo adotada pela CUT nacional e se espalhou para outras entidades do movimento social organizado no país.

Aqui em nossa base, o sindicato dos metalúrgicos distribuiu boletins informativos e outros materiais publicitários (faixas, cartazes, banners, adesivos etc) para contrapor a propaganda mentirosa feita pelo governo e pelos grandes veículos de comunicação que tiveram as verbas publicitárias aumentadas em 900% nos últimos 10 meses, e denunciar a perversidade da reforma, que praticamente decreta o fim da aposentadoria para grande parte da população

brasileira ao impor idade mínima de 65 anos num país em que, em algumas regiões, a expectativa de vida sequer chega à esta idade. Para receber integralmente a aposentadoria, o/a trabalhador/a terá de contribuir sem nenhuma interrupção por 49 anos.

“Queremos que os trabalhadores e trabalhadoras de nossa categoria e a população em geral se conscientizem e nos ajudem a impedir que este governo imponha estes enormes retrocessos. Além de acabar com a aposentadoria da classe trabalhadora, Temer e sua base de sustentação no Congresso Nacional, apoiadora dos patrões, querem fazer uma reforma trabalhista que vai acabar ou flexibilizar com inúmeros direitos conquistados ao longo de muitos anos, constantes na CLT, na Constituição Federal e nos acordos e convenções coletivas”, resume o presidente Lirio Segalla.



Reforma Trabalhista

Trabalhador poderá trabalhar 14 horas diárias sem receber horas extras

A reforma trabalhista do governo Michel Temer tramita a passos largos no Congresso Nacional. Caso aprovada, beneficiará os patrões e prejudicará a classe trabalhadora.

Entre as medidas propostas nesta reforma estão a terceirização sem limites e a prevalência do negociado sobre o legislado, que vai enfraquecer as relações de trabalho e a legislação trabalhista consagrada na CLT e na Constituição Federal.

Um bom exemplo para ilustrar são as horas de trabalho antes remuneradas como horas extras, que poderão ser incorporadas à jornada normal, sem

pagamento do adicional. A intenção é justamente permitir acordos coletivos com jornadas longas, de 10, 12 ou até 14 horas num dia, sem o pagamento de horas extras. Na ponta do lápis, o prejuízo ao trabalhador pode ser grande. Exemplo: alguém que ganha dois salários mínimos, R\$ 1.874,00, pode perder cerca de R\$ 366,28 por mês – o equivalente a 20% da renda. Isso aconteceria no caso desse funcionário trabalhar todas as 220 horas mensais previstas na proposta, o que soma 2.640 horas ao ano. De acordo com as regras

atuais, ao menos 344 horas na jornada anual desse funcionário seriam horas extras. As perdas seriam ainda maiores se for levado em conta os feriados e os casos de trabalho aos domingos, quando as horas extras precisam ser pagas com 100% de acréscimo.



Editorial

Muita luta nos espera

O ano de 2017 iniciou com uma série de desafios para o movimento sindical, entre os quais recuperar os empregos e o poder de compra da categoria, motivo pelo qual teremos de fazer uma boa campanha salarial, e barrar os retrocessos impostos por estes dois governos patronais e neoliberais.

José Ivo Sartori sucateia nosso Estado. Está fazendo uma devassa nos direitos dos servidores, quer privatizar importantes e estratégias empresas estatais e quer agora reajustar o piso regional em índice abaixo da inflação, arrochando o salário de mais de 1,5 milhão de trabalhadores/as gaúchos.

Já o ilegítimo presidente Michel Temer, para pagar o apoio patronal ao impeachment de Dilma e a sua consequente ascensão ao principal cargo de nosso país, junto com sua base parlamentar corrupta, quer, com base em mentiras propagadas pela grande mídia, impor a retirada ou flexibilização de importantes direitos trabalhistas e previdenciários conquistados a partir da promulgação da CLT e da Constituição Federal, sem contar os avanços sociais conquistados durante os governos de Lula e Dilma.

A direção do nosso sindicato está muito preocupada com esta conjuntura adversa e já arregaçou as mangas para lutar contra os retrocessos, assim como vem fazendo outras entidades sindicais filiadas à CUT.

Porém, os/as dirigentes sindicais precisam do apoio e da adesão da categoria e da população em geral. Só o clamor popular pode evitar que os retrocessos aconteçam. Os trabalhadores e trabalhadoras tem que se juntar a nós na luta, pois, a partir de março, estes governos neoliberais voltarão a usar toda a sua força política para retirar direitos e enfraquecer nossas instituições. À luta, companheiros/as!



PLANO DE LUTAS

CUT divulga calendário de lutas

A Direção da CUT, depois de avaliar a conjuntura internacional e nacional, aprovou um plano de lutas para o primeiro semestre de 2017 baseado numa estratégia de resistência e de luta contra as reformas apresentadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Para a central, é preciso resistir, lutar e derrotar a agenda regressiva e neoliberal do governo, a crise

institucional profunda e de cumplicidade do Judiciário e do Legislativo com o golpe contra a soberania popular e nacional, e contra os ataques aos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

O plano de lutas prevê a realização da Campanha Nacional contra a Reforma da Previdência (fevereiro a abril), Campanha

Nacional contra a Reforma Trabalhista e em defesa do Emprego (maio a julho), atos e manifestações no Dia Internacional da Mulher (8 de março), Dia Nacional de Paralisação (15 de março) e Dia Internacional dos/as Trabalhadores/as (1º de maio), ações internacionais contra o neoliberalismo, além de outras ações estratégicas.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Vem aí o XVIII Congresso dos metalúrgicos de Porto Alegre

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região realizou no final de janeiro uma assembleia geral para aprovar, por unanimidade, a decisão de realizar entre os dias 5 a 7 de maio o XVIII Congresso de sua base, que é formada por trabalhadores/as de Alvorada, Eldorado do Sul, Glorinha, Guaíba, Porto Alegre e Viamão.

Também foi aprovado o regulamento que determina a realização de assembleias ou plenárias entre os dias 3 e 25 de abril para tirada de delegados nas fábricas e entre companheiros/as desempregados/as e aposentados/as.

Por fim, aprovado o temário que vai discutir a conjuntura, a organização no local de trabalho, a previdência e saúde do/a trabalhador/a, a alteração estatutária visando adequar o estatuto da entidade ao novo Código de Processo Civil e o plano de lutas para os próximos dois anos.

SALÁRIOS

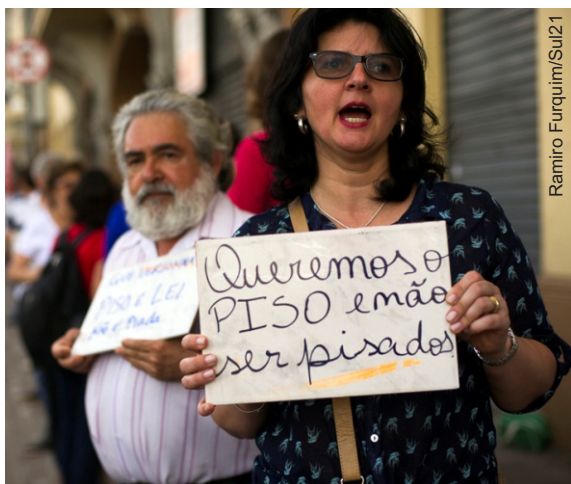
ARROCHO NO PISO REGIONAL

Mais uma vez, Sartori propõe reajuste abaixo da inflação

No início de fevereiro, sem considerar a proposta das centrais sindicais e sem conceder audiência para debater o reajuste, o governador Sartori encaminhou para a Assembleia Legislativa projeto prevendo um reajuste abaixo da inflação para o salário mínimo regional.

A inflação totalizou perdas de 6,58%, mas o governo pretende aplicar um reajuste de 6,48%. As centrais reivindicam um reajuste de 10,45%, com o argumento de que, em 2016, já havia sido registrada uma perda de 1,52% em razão de o reajuste concedido ter sido de 9,61% ante uma inflação de 11,28%. Segundo o Dieese, a proposição dos 10,45% é o resultado dos 8,8% que representa a média ponderada dos reajustes dos pisos estabelecidos em convenções coletivas de trabalho firmadas entre janeiro e dezembro de 2016 daquelas categorias mais representativas pertencentes a Lei do Piso Regional, mais 1,52% relativo à diferença entre o reajuste efetuado em fevereiro de 2016 (9,61%) e o INPC de 2015 (11,28%).

“A proposta enviada pelo governador desvaloriza ainda mais o mínimo regional e prejudica mais de um milhão de trabalhadores/as gaúchos. Vamos mobilizar as categorias envolvidas e dialogar com os deputados e as deputadas estaduais, para que eles aprovelem uma emenda ao projeto de Sartori a fim de que seja atendida a reivindicação das centrais e valorizado esse poderoso instrumento, que incentiva o consumo e a produção, aquece a economia e contribui para a distribuição da renda e a redução das desigualdades”, afirmou o secretário de Relações do Trabalho da CUT-RS, Antonio Güntzel.



Metalúrgicos já têm perdas de 3,32%

Ao informar em fevereiro o INPC de janeiro (0,42%), o IBGE possibilitou o cálculo das perdas salariais de nossa categoria nos nove meses anteriores. Assim, os metalúrgicos de nossa base, no acumulado de maio/2016 a janeiro/2017, já contabilizam perdas salariais de 3,32% (veja tabela ao lado).

O INPC é um dos indicadores que medem a inflação e o acumulado é a base das negociações das campanhas salariais da maioria das categorias profissionais do Brasil. Fique atento/a!

Mês/Ano	INPC	Acumulado
Mai/2016	0,98%	0,98%
Jun/2016	0,47%	1,45%
Jul/2016	0,64%	2,10%
Ago/2016	0,31%	2,42%
Set/2016	0,08%	2,50%
Out/2016	0,17%	2,68%
Nov/2016	0,07%	2,75%
Dez/2016	0,14%	2,89%
Jan/2017	0,42%	3,32%
Fev/2017	-	-
Mar/2017	-	-
Abr/2017	-	-

XVIII CONGRESSO DOS METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE

5, 6 e 7 de maio - Cidreira-RS

Por nenhum direito a menos, vamos à luta!

JURÍDICO INFORMA

Trabalhador sem FGTS pode recorrer à Justiça para cobrar empregador

Muitos trabalhadores que têm direito a sacar as contas inativas do FGTS poderão ficar sem o dinheiro porque os patrões não fizeram os depósitos no fundo. Segundo a PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), quase 200 mil empresas devem mais de R\$ 24 bilhões ao FGTS, o que afeta mais de 7 milhões de trabalhadores.

Por lei, o patrão é obrigado a depositar 8% do salário em uma conta do FGTS em nome do profissional. Se esses depósitos não foram feitos, o trabalhador deve buscar a Justiça do Trabalho contra a empresa e pode cobrar até cinco anos de FGTS não depositado. O prazo para entrar com uma ação é de até dois anos após o desligamento, seja na demissão sem justa causa ou a pedido do profissional.

O trabalhador deve verificar, no ato da demissão, se o FGTS foi pago. Se o trabalhador entra na Justiça logo após a demissão, ganha cinco anos de FGTS. Se demorar dois anos, terá direito a três anos de depósitos. O melhor mesmo é o/a trabalhador/a sempre acompanhar durante o vínculo empregatício se o seu dinheiro foi devidamente colocado na sua conta de FGTS. Basta buscar o extrato na Caixa, num caixa eletrônico ou pela internet.

Mais informações podem ser obtidas junto à assessoria jurídica do sindicato, feito pelo escritório Wolda Magnago Skrebsky Colla e Advogados Associados, que atende na sede no seguintes dias e horários:

ÁREA TRABALHISTA: segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 15h20min às 18h30min e, nas sextas-feiras, das 9h às 11h30min e das 14h30min às 17h30min;

ÁREA PREVIDENCIÁRIA / ACIDENTES DE TRABALHO: segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9h30min às 11h30min.

GIRO DAS FÁBRICAS

GKN usa terceirizados na atividade fim

Os patrões e seus deputados no Congresso Nacional lutam para que a terceirização sem limites seja aprovada. As bancadas que lutam a favor dos interesses da classe trabalhadora, especialmente o PT, PCdoB, Psol e Pstu, lutam para que mais este retrocesso imposto pelo governo golpista de Michel Temer não aconteça. Ou seja, a terceirização nas atividades fins das empresas ainda não é permitida. Não para a GKN.

O nosso sindicato recebeu denúncias de que a empresa localizada na zona norte de Porto Alegre estava utilizando funcionários da terceirizada Global para serviços que interferem na atividade fim da empresa. As medidas cabíveis já foram tomadas e a empresa terá de se adequar à legislação vigente. “Não podemos facilitar essas situações. temos que permanecer unidos, lutando contra a terceirização nas atividades fim”, comentou o vice-presidente do Sindicato, Cícero Mahlmann.

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

LUTE COMO UMA MULHER!

Uma sociedade que, desde que o mundo é mundo, se constituiu por um modelo machista e patriarcal, o simples fato de ser mulher já é uma resistência. O 8 de março foi definido como o Dia da Mulher em uma conferência na Dinamarca, em 1910, que tratava da luta ideológica e política do proletariado e das demais classes oprimidas e exploradas, e da importância da participação massiva das mulheres proletárias nesta luta.

A celebração do 8 de março se tornou uma forte tradição nos movimentos sociais e um dos mais importantes símbolos da luta de libertação da classe operária. Sendo assim, a data será repleta de manifestações das mulheres em todo o país. As mulheres cutistas vão ocupar as ruas para denunciar a perversa Reforma da Previdência do presidente ilegítimo Michel Temer, que provocará muitos prejuízos a toda classe trabalhadora, principalmente as mulheres.



Por que a Reforma da Previdência atinge violentamente as mulheres?

1. *Fixação da idade mínima de 65 anos para homens e mulheres:* Sob o pretexto de que mulheres têm expectativa de vida maior que os homens, a padronização da idade mínima é o carro-chefe do projeto.
2. *O projeto omite o trabalho doméstico socialmente realizado pelas mulheres:* O projeto ignora a dupla (às vezes tripla) jornada das mulheres (trabalho e manutenção do lar). Com a reforma, segundo estatísticas, as mulheres trabalham 39 dias a mais por ano que os homens.
3. *Reforma ignora que mulheres ganham*

menos: A reforma da previdência torna ainda mais evidente a realidade de discriminação salarial. As mulheres inseridas no mercado formal de trabalho ganham cerca de 30% a menos que homens. A mulher tem renda menor, trabalha mais e terá mais dificuldades de se aposentar!

Encontro do Coletivo de Mulheres da Federação em Março!

Visando discutir essas e outras questões acerca da reforma da Previdência, o Coletivo de Mulheres da Federação dos Metalúrgicos do RS vai realizar um encontro nos dias 25 e 26 de março, na Colônia de Férias do nosso sindicato, em Cidreira. Num contexto mundial de levantes e mobilizações feministas, a conjuntura nacional vai requerer das mulheres lutadoras a inspiração e a força de nossas companheiras ao redor do mundo para incendiar os interesses de Temer e demais golpistas. Vamos à luta, companheiras!

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
-Até R\$ 1.659,38	8%
-De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66	9%
-De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Dezembro/16

-Piso admissional	R\$ 1.151,82
-Piso após 90 dias	R\$ 1.232,00

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2016

-Piso:	R\$ 1.293,60
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.155,00

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Outubro/2016

-Piso:	R\$ 1.236,40
--------	--------------

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 937,00

PISO REGIONAL RS

- De R\$ 1.103,66 a R\$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 859,88	R\$ 44,09 por filho
De R\$ 859,89 a R\$ 1.292,43	R\$ 31,07 por filho
Acima de R\$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:	-	R\$ 189,59

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º/09/2016, reembolso de R\$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

INFORME

CF não terá sorteio para feriadões

Oficialmente, a atual temporada de veraneio da Colônia de Férias se encerra na quarta-feira, 15 de março. Porém, esse espaço de descanso, integração e lazer fica à disposição da categoria metalúrgica durante os 365 dias do ano.

Como 2017 será um ano de muitos feriadões, a direção do sindicato, ao contrário de outros anos passados, não fará o sorteio dos alojamentos. A inscrição deverá ser por ordem de chegada. A medida foi tomada com o objetivo de reduzir custos e procedimentos administrativos.

Portanto, as famílias de associados/as que quiserem se hospedar na Colônia de Férias de Cidreira nos próximos feriadões de Páscoa (14 a 16 de abril), de Tiradentes (21 a 23 de abril), do/a Trabalhador/a (29 de abril a 1º de maio), de Corpus Christi (15 a 18 de junho), da Independência (7 a 10 de setembro), de Nossa Senhora Aparecida (12 a 16 de outubro) e de Finados (2 a 5 de novembro), devem procurar com antecedência as sedes dos sindicatos de Porto Alegre e Cachoeirinha, e a subsele de Guaíba para se inscrever e pagar a taxa de estadia.

FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Escola Técnica Mesquita

A Escola Técnica José César de Mesquita é dos metalúrgicos. E lá trabalhadores/as de nossa categoria e seus dependentes têm descontos especiais nas mensalidades dos vários cursos disponibilizados e com matrículas abertas. Basta apresentar a carteirinha no ato da inscrição para matrícula.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3340.3110 e 3022.3386, no Whatsapp 99978.5830, no site mesquita.com.br, no email secretaria@mesquita.com.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

CURSOS TÉCNICOS: ☺ Mecânica ☺ Eletrônica ☺ Informática ☺ Automação industrial ☺ Sistemas de energia renovável

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA (é necessário ter o Ensino Técnico concluído): ☺ Programação de CLP e Supervisórios para controle de sistemas ☺ Implantação de sistemas de qualidade em processos, produtos e serviços industriais ☺ Sistemas embarcados

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO: ☺ Algoritmos ☺ Arduino ☺ AutoCad ☺ Cálculo técnico ☺ CNC Módulo Torno ☺ Cuidador/a de Idosos ☺ Instalações Elétricas Residenciais ☺ Instalações Elétricas Industriais ☺ Leitura e Interpretação de Desenho ☺ Manutenção de computadores ☺ Metrologia ☺ NR 10 - Segurança em Instalações Elétricas ☺ Robótica ☺ Soldagem Processo Arame Tubular ☺ Soldagem Processo Eletrodo Revestido ☺ Soldagem Processo Mig/Mag ☺ Soldagem Processo Tig ☺ Solid Works Básico



Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623
Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lirio Segalla Martins Rosa
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739